



O REFORMADOR

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção e Administração
Rua do Norte, 538
Comp. e Imp. na TIP. GONÇALVES
Rua do Almada, 348—PORTO

F. GOMES PEREIRA
Director e Editor

J. LUIZ FERNANDES
Secr. da Redacção

ASSINATURA:

Portugal, semestre . . . Esc. 10\$00
Estrangeiro, Esc. 20\$00

ANUNCIOS:
1.ª pagina, por linha . . . 2\$25
2.ª 1\$25
3.ª \$75
Permanentes, contrato especial

No ano findo, as receitas municipais de Espinho devem ter ultrapassado a fabulosa quantia de um milhão de escudos!

Proporcionalmente, nenhum outro concelho do paiz arrancou ao contribuinte tão pesado sacrificio—mais de mil contos!

Pois apesar d'isso, ninguém sabe, ninguém conhece, ninguém vê em que se possam ter fundido tão extraordinarios recursos.

Tudo um descalabro!

Tudo a testemunhar por todos os cantos a mais incompetente e desleixada administração!

Só a "Galeria," floresce!...

DICTADURA

Entrou em agonia franca a dictadura dominguista, facção sovietista do Partido Democratico, que por infelicidade de todos nós, portuguezes, vem governando este Paiz, desgovernando e governando-se, há longos 14 annos, cimentados com a lama dos seus escandalos e com o sangue das suas numerosas victimas. E' bem o partido dos escandalos!

O actual governo, até hoje, apenas conseguiu calar os seus com apetitosos e opiparos acepipes, e fazer levantar de um extremo ao outro de Portugal um brado unisono de indignado protesto contra a sua obra nefanda e abjecta, construida sem base e á matroca, aereamente, sem um plano honesto e digno de estudo.

A sua administração, ruinosa, antipatriotica e agressiva terá o destino das coisas inuteis—uma regeição completa—porque a ninguém aproveita, com excepção dos governantes e governamentaes—liliputiana minoria, constatada de facto, mas com um aparelho digestivo capaz de engulir todas as maiorias.

E' a tirania dos nulos e audaciosos que pretende impor-se a uma nação inteira, é uma dictadura miseravel em que naufragam todos os principios democraticos com que cinicamente se mascaram esses falsos apóstolos de um ideal que paira alto de mais, para quem não sabe defendê-lo de outra forma que não seja a tiro e á bomba.

E é assim que se tenta faser progredir o complicado maquinismo de uma nação, pela ameaça, o crê ou morres pelo terrôr, como se ainda não houvessem homens de rija tempera em Portugal, verdadeiros atletas do patriotismo, dignos e justos, para enfrentarem essas hoda de arruaceiros que só da desordem e da arruaça vivem!

Os ultimos decretos sobre o Conselho Legistativo de Angola, o da Reforma Bancaria, as medidas tomadas sobre o pão e farinhas e ainda a contrandança da exportação de vinhos finos do Douro que apenas teem consequendo tornar a vida mais cara e dificultar sistematicamente todo o commercio e industrias, originaram esse ambiente gangrenoso e pestilento em que se debate essa dictadura macabra do snr. Domingues, que ele e os seus sequases tentam levar por diante, passando por cima da sã Razão e do Direito, muito embora tenha de pôr em pratica as maiores patifarias.

E é para amparar esta especie de *Moscou Portu-gueza* que estes tiranêtes procuram o aplauso da rua, levando-a aos maiores desatinos para abafar a voz da Justiça, o brado trovejante e incisivo da opposição!

E são estes *germens de dictadores* que se arrogam a

importancia boçal, entre os menos cultos da grei, de apodar de dictatorias os actos dos adversarios!

Mau caminho trilhou o governo do snr. José Domingues dos Santos, porque abandonando a estrada limpida da Lei, fez-se aos atalhos, tortuosos e sombrios, onde melhor poderia manejar as perfidas armas de que dispõe, sem pensar um só momento nas graves responsabilidades que contrahiou para com o paiz inteiro.

As ameaças de que se faz eco e todas as tropelias que possa pôr em pratica contra as forças vivas, que é o mesmo que dizer contra o Comercio, a Industria e Agricultura, organismos productôres que são o principal esteio de uma nacionalidade, ficarão eternamente gravadas na frente do despota, como ferrête de ignominia e vergonha, clamando constantemente pela hora de redenção e Justiça.

Nada nos afronta quem diz mal de nós mentindo.

É segredo...

Ninguém sabe que os motores estão a chegar para a fabrica de electricidade, mas os correligionarios da «Galeria» ou da «Gamela», vão festejando o facto na inconsciencia do encargo que eles representam para Espinho.

Nós já ha muito o sabiamos.

Por certo vamos ter a luz tão barata que a propria «Lindoso» se verá na contingencia de ser um consumidor da Camara de Espinho!...

Ha cada um!

Convenção postal

Entrou em vigor a convenção postal que reduz a metade os portes dos livros e jornaes portuguezes para o Brazil.

Os demais portes conservam as taxas anterior.

Ofertas ao menino Jesus

A Comissão organisadora do grandioso cortejo do norte realizado no domingo ultimo, profundamente penhorada pela forma cativante como toda a gente correspondeu ao seu apelo e a auxiliou no desempenho da sua ardua missão, pede-nos para, em seu nome, dirigir a todos os seus agradecimentos, panteando-lhes a sua gratidão e comunicando-nos que as restantes prendas serão arre-matadas hoje, á mesma hora e no mesmo local.

«A Fabrica de A. de Cimento» rezolveu em Espinho o problema das habitações economicas.

Cortejo do Norte

Ofertas ao menino Jesus

Com grande lusimento e brilhantismo realisou-se no domingo ultimo, como tinhamos noticiado, o auriluzente cortejo de meninas e meninos, em trages regionaes, predominando os costumes do Minho, muitos dos quaes vestidos a rigôr e com infinita graça, vislumbrando-se na face rosea de todas as lindas donzelas da nossa terra a grande alegria que lhes ia no coração. Todas, á porfia, tinham procurado apresentar-se com distincção e fino gosto, procurando, além d'isso, conduzir ofertas da maior valia para que nos leliões se destassem as suas oferendas, vivamente disputadas pela numerosissima assistencia.

O cortejo á frente do qual se fazião ouvir, de vez em quando, tres fortes clarins, era rico e numeroso, com varias alegorias a pé e de carro, conduzindo os ofertantes as suas proprias prendas, espectáculo soberbo e de belo efeito que fechava com o acompanhamento de varios carros de lenha e pinheiros oferecidos e pela filarmónica Soqueiro.

Festa encantadora e simpatica pelo fim a que visa, merecendo os nossos justos louvores todos aqueles que para a sua realisação concorreram e que deve servir de incentivo para os annos futuros.

Fabrica de Lanificios da Fonte Santa

Recebemos um interessante calendario-reclame d'esta importante fabrica da Covilha, attenção que agradecemos.

Triste comedia

Dizia eu no ultimo numero de «O Reformador» que a questao da ordem publica em Portugal se resolveria por si mesma, outro tanto quasi podendo dizer-se da carestia da vida, no que ela tem de desproporcional entre nós, se aquelles que se intitulam representantes do povo no Parlamento ali procurassem, qual quer que fosse o seu Partido, antes occuparem-se de questoes verdadeiramente uteis do que entreterem-se em ataques pessoais, fazendo muitas vezes lembrar, pela baixez da linguagem, visinhas malcreadas descompondo-se mutuamente pela mais fatid questao.

Quem tiver lido o relato dos jornais sobre o que se passou no Parlamento na sessao de 2 do corrente na Camara dos Deputados, e que tenha amor a este cantinho de terra que se chama Portugal, de tradiçoes tao gloriosas e de tantos encantos naturais, ao terminar a leitura desse relato, se na verdade sentir correr-lhe nas veias o sangue de Portuguez, mas de Portuguezes não viciados por paixoes politicas, querendo e sabendo apenas louvar a attitude dos que dentro do Parlamento são defensores da ordem e condenar quem incita, alimenta ou pelo menos permite a desordem sem mostrar a energia que lhe cumpria usar, terá de exclamar como eu, que gosto de apreciar estas cousas atravez da maior imparcialidade, exclamei: tudo isto é uma vergonha!

Pois pode admitir-se que as galerias se manifestem ruidosamente, fale quem falar, com direito a isso, obrigando a encerrar uma sessao?

Não chegará já, ou melhor, não será já demasiada para descredito do Parlamento a desordem que lavra entre os parlamentares, que ali apenas deviam pensar em conjugar esforços para procurarem alenar a crise por que estamos passando e que está trazendo negros dias a industriaes, commerciantes e operarios, tendo trazido a fome a muitos lares? Se ao dar-se uma intervençao das galerias (que val estando em moda) houvesse um presidente que tivesse sangue e não capile nas veias e desse ordem á guarda para fazer calar á força os manifestantes, embora se tratasse de *afilhados*, o remedio seria eficaz e a moda desapareceria, fosse contra quem fosse ou a favor de quem fosse e fosse como fosse.

Mas... eu compreendo. E' que, como o exemplo deve partir de cima, nós os portuguezes independentes e bem intencionados, que acima de tudo queremos o bom nome de Portugal, antes de querermos que as galerias se mantenham em respeito teremos de gritar e gritar bem alto pela boca da imprensa, para que acabe esta triste comedia: ordem, senhores parlamentares, ordem!

E nós todos, portuguezes, se queremos o bem da Patria, se queremos manter o bom nome de Portugal, se numa palavra, queremos merecer o nome de verdadeiros patriotas, abatemos bandeiras de vaidade e pela nossa conduta, pela nossa palavra, pelos nossos jornais, que tem uma missao mais nobre a cumprir do que o ataque pessoal, procuremos apenas erguer bem alto a bandeira da Patria!

Veritas.

SOCIEDADE

O nosso amanhã

Quando um «amanhã se anuncia risonho, agradável, com acontecimentos que nos enchem a alma de tranquillidade venturosa, quando o nosso «amanhã» promete delicias e sensações de jubilo, nós andamos muito mais satisfeitos e proporcionamos bem estar a quantos se nos aproximam.

E' humano o que se passa no nosso coração; a tristeza, o cansaço e as preocupações abatem; quando um mal chega todos os outros males nos esperitam e não sabemos evitar que o desassocego tome conta de nós; não sabemos esperar com paciencia que a crise passe e augmentamos o sofrimento com a nossa doentia exaltação ou com a nossa criminosa apatia.

«O dever» nem sempre tem sufficiente prestigio para nos levantar o animo; nem sempre conseguimos olhar bem de frente para tudo quanto deve prender-nos fortemente a atençaõ e sucumbimos covardemente ao peso d'uma revolta que extenua. Mas ha «amanhã» que nos prometem flores; ha «amanhãs» que se anunciam brilhantes de sol e abraçadores de gosos; são os «amanhã» reservados aos que «muito sabem esperar» e que guardam, no sofrimento e na luca, a serenidade inteligente e simpatica que é meio caminho andado para a definitiva ventura. E' de Deus e só d'Elle que nos vem essa serenidade abençoada; essa confiança absoluta na bonança prometida a todos que firmes e fortes continuam a aguardar o «seu amanhã» sem inquietações e sem desfalecimentos...

Como o nosso «amanhã» pode ser, belo se reservarmos o dia de hoje para a sua preparação!

Fazem anos: em 11 a menina Maria Tereza, e em 12 a snr.^a D. Rita da Mota Marques Guimarães, dilecta filhinha e dedicada esposa do nosso presado amigo snr. José Pinto Guimarães; o snr. Lourenço Luiz de Pinho e Costa; em 13 a menina Maria Emilia, dileta filhinha do nosso querido amigo snr. Alfredo Machado de Oliveira; a snr.^a D. Eugenia da Costa Miranda, esposa do nosso estimado assinante snr. Manoel Faria de Miranda.

—A snr.^a D. Margarida Pereira Martins, esposa do nosso estimado amigo sr. José da Silva Martins, teve o seu bom successo. Mãe e filha estão de perfeita saude.

—Tambem teve o seu bom successo dando á luz uma interessante criança do sexo masculino, a snr.^a D. Francisca Ferreira Pinto Marques, esposa no nosso amigo e assinante snr. Augusto Pinto Marques, commerciante em Canelo-Feira.

—Tem estado doente a menina Maria da Conceição, dileta filhinha do nosso illustre amigo snr. Eugenio Lima, de Valadares.

—Realizou-se em Coimbra, na capela da residencia da snr.^a D. Brigida Corrêa de Castro e do illustre poeta snr. Dr. Eugenio de Castro, o casamento de sua gentil filha D. Malalda Ermelinda, com o snr. Dr. José Augusto de Queiroz Ribeiro Vaz Pinto, filho da snr.^a D. Maria Claudia

de Queiroz Ribeiro Vaz Pinto e do snr. Alfredo de Melo Vaz Pinto, tendo servido de Madrinhas a snr.^a D. Maria Joaquina Correia de Aguiar, tia da noiva e a mãe do noivo e de padrinhos os paes dos noivos.

Celebrou o acto religioso Sua Excelencia Reverendissima o snr. Bispo de Rittima, que foi acolitado pelos reverendos Drs. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, professor da Faculdade de Letras e Arcediago da Sé de Coimbra e Luiz Lopes de Melo, prior da Sé Velha. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua bençao.

Finda a cerimonia religiosa foi servido no magnifico salão de mesa da aristocratica presidencia, um finissimo «lunche», seguindo os noivos para casa do Beco, em Arouca, onde foram passar a lua de mel.

Na «corbellê» via-se grande numero de valiosas e artisticas prendas.

«As construções do futuro serão em tijolos e blocos de cimento».

CINEMA

Salão Avenida—Hoje exhibe-se nesta casa de espectadores um dos mais importantes films da actualidade e um dos que mais prendem a atençaõ de todo o Mundo.

—Na quinta-feira passada exhibiu-se no Avenida o colossal drama, em 5 actos, *Paternidade*, muito moralista e de grande efeito.

Completo a sessao a fita comica de constante gargalhada—*Ramboia Trapeiro*.

Um "record," fotografico

Na America um aviador estabeleceu, por occasião de um vôo, um notavel «record» fotografico.

Quando o general Mitchell, da aeronautica militar dos Estados-Unidos, subia para a carruagem de um comboio em Dayton (Ohio) foi photographado por um operador que se encontrava a bordo de um avião que voava sobre a «gare». O cliché foi revelado na cabine do avião enquanto este, seguindo a sua derrota, passava adeante do comboio.

A dezeseite milhas de Dayton o photographo atirou uma prova para a «gare» onde devia partir o comboio. A chegada d'este, a photographia foi entregue ao general Mitchell.

Cortejo do Sul

Informam-nos que o rendimento total das prendas oferecidas e conduzidas pelo Cortejo do Sul, foi de 3.800\$00.

LÊDE E PROPAGAI
O Reformador

O que nos disse a Bruxa da Ponte

Camaradas!

O horizonte enfarrusca-se e esses negrumes costumam presagiar trovoadas e aguaceiros... é conveniente a gente ir-se munindo com um anfibio... ele ha por ahí tantos, tantos que não é difficil escolher-se um bem apilado, embora canhoto, canhotissimo até á medula do dia em que *cahir o thalassissimo Zé do Porto*. Thalassa, sim senhores, thalassissimo da gêmea, mas encaixilhado em moldura de fantasia radical,

E' assim mesmo! são *eles* proprios que o afirmam. E, permitam-nos esta liberdadesinha, amigos, eles tem razão... aquela intervençao de linguado das galerias no Parlamento, é tudo quanto ha de mais monarchico e afrontoso para os nossos paes da Patria e apesar d'isso todos dizem que a *fitita* foi preparada, ensaiada nas alfurjas, e posta em pratica pelo reinadio Zé do Porto não; conheces leitor amigo? Aquele que andou muito tempo no Seminario de barrete e batina... e não querem que ele seja thalassa...

Isso tambem eu queria... e afinal é ele e só ele que dispõe d'esta coisa toda, como se estivesse em sua casa, cortando por largo e á vontade como em roupa de francezes, esquecendo-se que está em Portugal...

Isto não vai bem e para justificar esta minha afirmativa, será sufficiente dizer-vos que d'Espinho não estiveram d'acordo com a celebração do 31 de Janeiro. E' verdade, posso garantir-vos. Tanto assim que o Presidente passou por ahí nas horas de estalar... e não parou. Não parou porque os de cá não quizeram. E não quizeram porque se quizessem... ele parava.

Tenham a certeza do que lhes digo. *Eles* são levados de trinta diabos. E se não vejam: para de uma maneira clara demonstrar ao Chefe e a todos os companheiros da viagem a sua discordancia, colocaram no Centro a bandeira de *pernas para o ar...* como quem diz... vae-te despir.

E' um facto realissimo, realissimo para uns e republicanissimo para outros. Anda tudo assim, muito confuso, tão confuso como os serviços da luz electrica da vossa terra, onde ha um *bi-tenico* que faz o que quer, e fica-se a rir do dono da quinta. *Bi-tenico*, sim senhores! Pois então; alem de *tenico* da *Central of pirilampas*, é tambem *tenico* de *carnes verdes-avermelhadas...*

E' como lhes digo. Logo, duas vezes *tenico*, somadinho e tirada a prova dos nove, dá *bi-tenico*.

E o que é verdade é que aquilo lá vae andando, arrastadinho é certo, mas *bem encebado*, mesmo com muitissimo cebo é provavel que não emperre... sendo contudo, de toda a conveniencia que os *fabulosos lucros* da luz, se não percam por entre a rilada... Aquilo já vae dando para cabrito, leitão e perú...

Estes pandegos em se metendo na electrica, são uns verdadeiros acumuladões...

Da vossa

Bruxa da Ponte

Exposição Nacional de Fotografias

O MESSIAS

Inaugurou-se no dia 24 do mez findo com uma selecta concorrência a exposiçao de fotografias organizada pelos Armazens Grandella de Lisboa, sob o patrocínio do Conselho Geral de Turismo e da Sociedade Propaganda de Portugal.

Concorreram 139 expositores, com mais de 2000 provas, entre as quaes os mais lindos panoramas do nosso paiz, os sitios mais pittorescos, os nossos monumentos e costumes regionais. O catalogo-guia da interessante exposiçao que continua aberta vende-se por 2\$50 enviando-se para qualquer terra da provincia a quem remeter a quantia de 3\$00.

PARA A BELEZA DA PELE
SABONETE TAIPAS

Dizem os jornaes que o Messias já se encontra em Paris, onde chegou muito bem disposto da sua importante saude, tencionando voltar a Portugal em Abril proximo, mas com pouca demora...

Mas que temos nós com isso? O homem partiu porque sendo um grande astrónomo... politico, pressentiu ao longe a borrasca.

De resto quando ele foi, muitos ficaram, sem que os jornaes a isso fizessem a menor referencia.

A volta deve fazer-se ali proximo do dia 20—o da intangivel e basilarda...

Lêde a
1.ª pagina

A VIOLETA PRIMOROSA

CAMISARIA - GRAVATARIA - PERFUMARIAS E ARTIGOS DE NOVIDADE
PAPELARIA, LIVRARIA, TIPOGRAFIA E ENCADERNAÇÃO
ARMAS DE FOGO, ARTIGOS DE CAÇA, DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

F. Alves Vieira

Rua Bandeira Coelho

ESPINHO

Trabalhar

Para se passar o tempo na mais bela disposição de espirito não ha nada como o trabalho. Quem trabalha, quem passa os seus dias procurando tornar-se util, quem produz, enfim, sente fatalmente, uma grande consolação. Não acontece o mesmo com os ociosos, os madraços, aqueles que vivem por verem viver os outros. Esses andam por ahi n'um abandono que envergonha e quasi sempre adorando a vertigem do tempo. Afinal, todos os que trabalham, tem em vista alongar os dias, que é como quem diz alongar a propria existencia. Quem trabalha aproveita com amor o tempo, todo o tempo, que póde. Só os que não fazem coisa alguma aneiam porque ele passe depressa, aborrecedos da mandria que levam e que teve artes para se transformar n'um vicio dos mais perigosos.

Trabalhar, embora pesadamente, incessantemente, e tantas vezes com resumidas vantagens, alegre o coração e dá um certo orgulho e uma rara independencia. Nunca o trabalho deixou uma nodosa deshonrosa, nunca deixou de merecer um elogio e o mais profundo respeito. Pelo trabalho conquistam-se as maiores aspirações e recebem-se os premios dos maiores esforços e da mais completa liberdade de vontade. Um paiz que tenha o seu povo verdadeiramente trabalhador, é um paiz rico, é um paiz cheio de felicidade. Vê-se prosperar a todo o momento, desenvolver e engrandecer, adquirindo de todos os outros uma consideração maxima.

Consequentemente, a crise de trabalho que entre nós está fazendo das suas edas mais lamentaveis, e constitue para o paiz um indiscutivel perigo. São os que trabalham que reclamam, são os que produzem que se levantam receiosos d'uma vida de fogueira, e pena é que a tantos braços se não acuda de pronto com o labor invocado, esse labor que chega a causar nos espiritos mais revoltos uma consideravel disciplina, chamando á ordem e á reflexão.

E chega a ser consoladora a afirmação de que ha quem queira trabalhar, quem queira produzir, quem queira demonstrar pela sua actividade o seu imenso valor. N'um paiz pobre ou n'um paiz escasso de administração, entregue ás mais cruéis fatalidades, só o trabalho, o trabalho metódico e ponderado o pode fortalecer, podendo até salvaro.

A questão é que todos queiram trabalhar para isso. Fiquem no seu inglorio posto os inuteis, os que andam a limpar as paredes ou a pôlir as calçadas, os que passam o tempo á boa vida. Estes não pertencem ao exercito dos sem trabalho, dos que se vêem forçados a não trabalhar, merecedores sem duvida de toda a protecção. Cada qual é para o que nasceu...

C. A.

Se as BOLACHAS NACIONAL necessitassem de reclame, utilizaríamos este espaço.

Se as BOLACHAS NACIONAL necessitassem de reclame, utilizaríamos este espaço.

Necrologia

D. Maria da Conceição Cunha Lages

Contando apenas 17 anos, faleceu n'esta praia na passada quarta-feira, a snr.ª D. Maria da Conceição Cunha Lages, extremosa filha da snr.ª D. Amélia Lages Cunha e do nosso velho e muito estimado amigo snr. Evaristo José da Cunha.

A sua morte causou profunda consternação entre as pessoas das suas relações que apreciavam as suas bellissimas qualidades de coração.

A seus paes e á restante familia enlutada apresentamos sentidos pezames.

Fontes & Gabetto

D'esta considerada firma do Rio de Janeiro de que fazem parte os nossos prezados amigos Thobias Rodrigues Fontes e Manoel Coelho Gabetto, recebemos um cartão de boas-festas, gentileza que agradecemos, desejando aos activos comerciantes muitas prosperidades.

Chapelaria Feniana

Rua 19—Espinho

Registo Civil

Movimento do Registo Civil no mez de Janeiro:

Table with 2 columns: Category and Count. Nascimentos: 24, Casamentos: 5, Obitos: 10

Farmacia Rezende

Segundo o regulamento do descanso semanal esta farmacia está patente ao publico no dia de hoje.

EDITAL

Imposto sobre o valor das transações

Antonio Emilio Roriz de Azevedo, secretario de Finanças de 2.ª classe e Chefe da Repartição do Concelho de Espinho:

Faz saber que, os contribuintes que pretendam pagar por meio de avença nos termos dos artigos 1.º e 2.º do decreto n.º 9348 de 7 de Janeiro de 1924, tem de apresentar nesta Repartição de Finanças durante o mês de Fevereiro proximo futuro, uma declaração conforme o modelo oficial.

José Dias Milheiro Fernandes

Luiz de Ornelas Nobrega Quintal

Advogados Rua S. Julião, N.º 110 — 2.º — Lisboa Processos em todos os tribunales. Consultas orais e por escrito.—Procuradoria

Fabrica de Manteiga A "Coroa,"

Rua 15—N.º 316 e 322—ESPINHO

A unica em Portugal de Fabricação Franceza. Apresentação higienica em papel especial. Fabricação diaria — Pureza garantida. Leite puro da quinta do Mosteiro de Grijó, chegado de manhã e á noite em vasilhas fechadas. Unico deposito: Leitaria da Praça do Mercado. Rua 23, loja 50 A.

Deve ser apresentada uma proposta em relação a cada estabelecimento que o contribuinte possua, desde que nelle se façam vendas.

A falta dos estabelecimentos designados, importa a rejeição imediata da proposta e caso seja concedida a avença e reconhecendo-se que os esclarecimentos são inexactos, o contracto da avença será rescindido, não sendo avençado antes de decorrido um ano económico completo.

O contribuinte sem avença é obrigado a prestar os referidos esclarecimentos na primeira declaração mensal.

As avenças serão sempre contractadas em relação a todo o ano económico, indicando o proponente se pretende pagar aos trimestres, semestres ou anualmente. Para constar passei este e outros de igual teor que vão ser afixados em lugares publicos.

Repartição de Finanças do Concelho de Espinho, 27 de Janeiro de 1925.

O Chefe da Repartição,

Antonio Emilio Roriz de Azevedo.

Aguade Mesa

GRUTA DA LOMBA

A mais fresca e muito leve. Rigorosamente analizada

Deposito: RUA 21, N.º 17

Telha franceza e madeira usadas

VENDEM-SE

RUA 4—N.º 447

STICK TAIPAS Para a Barba

Ourlivesaria e Relojoaria DE Manoel Correia de Oliveira

Ruas 18 e 23 (Praça do Mercado) ESPINHO

Nesta casa encontram-se á venda artigos de ourivesaria e relojoaria. Executa-se toda a qualidade de concertos em objectos de ouro, prata, platina, relógios e maquinas de costura, m oficinas próprias. Compra-se ouro, prata e platina.

A "Brazileirinha"

Miudezas e demais artigos Alberto da Silva Pinto R. 19, N.º 447 — Espinho.

Ninguém rezolva construir qualquer obra sem visitar a Fabrica de Artefactos de Cimento.

Roberto Fernandes

Agente Oficial de Cambios Rua Sá da Bandeira, 9—PORTO

Barco

Vende-se um em estado de novo, proprio para a pesca de carangueijo. Falar na Serralheria Pardilhó. R. 33.

CARRO

Vende-se um para creança. Informa-se na administração d'este jornal.

Terrenos em Espinho

Vendem-se dois terrenos nas proximidades da Fabrica da Luz Electrica. Para tratar á rua 16 n.º 1919.



Visitai a Sapataria Pinho

Depositaria do afamado calçado marca **IDEAL**

Elegancia no andar. Comodidade e saude nos pés.

ECONOMIA NA BOLSA

Rua Bandeira Coelho, 383 — ESPINHO

SALÃO MODESTO

1037, RUA DEZASSEIS, 1039 (sede provisória)

NOVA TABELA (PARA JANEIRO)

Barba	1\$00
Cabelo rapado	1\$50
Dito usual	2\$00
Mensalistas desde	7\$50
Anualistas desde	50\$00

Com direito a 2 barbas semanaes e 1 corte de cabelo mensal.

Especialidade em cortes de cabelo á americana, tanto para senhoras como para creanças pelo mesmo preço, nos dias uteis. AO DOMICILIO (dias uteis)—Pelo duplo do salão.

N. B.—Os preços avulsos aos sabados e domingos, são pagos pelo dôbro provisoriamente, até melhorar mais um pouco a vida.

O proprietario — **JOÃO REIS «O Modesto»**.

CASA AURORA

DE

Adelino Araujo & C.ª

Rua Bandeira Coelho—ESPINHO
CAIXA NO CORREIO, 16

Grande estabelecimento de fazendas de seda, lã e algodão Secção de miudezas. Fazendas de todas as qualidades para fatos de homens e vestidos de senhoras. Capachos. Tapetes. Guardasoes.

PREÇOS BARATISSIMOS

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

MATERIAES DE CONSTRUÇÃO

AZULEJOS E MOSAICOS

CIMENTOS E ARTIGOS SANITARIOS DE DECORAÇÃO E NOVIDADES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Sampaio & Matos, L.ª

410, Rua Sá da Bandeira, 418

A Elegancia de Paris

Casa de Figurinos e Publicações para trabalhos de Senhoras.

Rua do Bomjardim, 123-1.º PORTO

“Casa Biscatão”

ROBERTO DA COSTA REIS & C.ª

Rio Meão—Vila da Feira Grande fabrica de ferragens e ferramentas.

Especialidade em cofres á prova de fogo, camas de ferro em todos os sistemas, com lindas pinturas, fogões para lenha e carvão.

A nossa casa e as nossas ferragens são conhecidas em todo o país. Tomamos encomendas de cofres ou fogões por medidas conforme o cliente desejar, e garantimos sempre o nosso fabrico.

Fornecemos todas as ferragens para construções d'obras por medida.

Para qualquer pedido dirijam-se directamente á sede em Riomeão.

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Fernando Francisco Pereira,

SUCESSOR

ESPINHO

Vinho Bairrada

Vende por conta propria e á comissão

Mario Leal

(MEALHADA)

ESPINHO: Avenida 8—808

CADILLON & C.ª L.ª

AVENIDA 8 N.º 181 a 203 — ESPINHO

CEREAES FARINHAS PRODUCTOS DE MOAGEM

Colegio Internato de S. Luiz

ESPINHO

O MELHOR CLIMA MARITIMO DE PORTUGAL. Curso liceal, Curso primario, Curso comercial.

Admite alunos internos, semi-internos e externos. Propriedade do Colegio Internato dos Carvaihos, Pedir prospectos á Direcção.

Ourivesaria e Relojoaria Capela

RUA 19 — (proximo á praia)

Concertos garantidos em toda a qualidade de relógios. Compra, venda e concertos de objectos de ouro e prata. Relógios de bolso, sala e despertadores por preços convidativos

União Comercial de Espinho

(Antiga Cooperativa BRANDÃO GOMES)

sig. J. LUIZ TEIXEIRA

Artigos de Mercearia e Confeitaria. ESPECIALIDADE EM AZEITE

ATENÇÃO

Camas, colchões de arame, rêdes e telas do melhor fabricante portuguez.

Fornece: **Manoel Francisco Pereira**

RUA 22 — ESPINHO



A Construtora de Espinho

End. Telegrafico: Mateiro-Espinho

TELEFONE, 30

JOSÉ GOMES DA SILVA MATEIRO

Tijólos de Cimento

Os melhores e mais baratos para construções de prédios muros, póços, chaminé, etc.

Esta espécie de tijólos é hoje a preferida nas principais cidades da Europa e da America, pela sua resistencia e grande economia, tanto em material como em mão d'obra.

Fabrica de Artefactos de Cimento

RUA 18, n.º 160 — ESPINHO

PICHELEIRO E FUNILEIRO

Instalações para agua quente e fria. Aparelhos para Acetylene.

João Augusto de Sousa

Reparações em bicicletas, motos e accessorios para os mesmos. Rua 16 N.º 521 a 523 — ESPINHO

Fotografia Ideal

Especialidade em retratos. **ESBOÇO**

Trabalhos artisticos e primorosos. — Ampliações e Retratos d'arte.

275, Rua de St. Ildefonso, 277 — PORTO.

Arte e bom gosto, só na Fotografia Ideal.

ARMAZEM DE CEREAES

Telefone, 21 FARINHAS E LEGUMES Teleg.: FARINHAS

BAPTISTA & OLIVEIRAS

442, Passelo Alegre, 444

PADARIA «PEROLA D'ESPINHO» AVENIDA DO THEATRO, 312 ESPINHO

Sociedade Industrial do Bom Sucesso, L.ª

A maior Fabrica de Tapetes, Capachos e Passadelras do Paiz

Fabrica e Escritorio: Rua do Bom Sucesso | PORTO